



REQUERIMENTO

Requer Voto de Júbilo e Congratulações ao
Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta.

REQUEIRO à Douta Mesa, ouvido o Plenário, na forma regimental, seja consignado no rol desta Casa, voto de Júbilo e Congratulações ao Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta.

O bloco, fundado em 2009, carrega uma história que se mistura com a retomada do Carnaval de rua de São Paulo. Idealizado a partir do desejo de cultivar a cultura da festa de rua e o ativismo pelo direito à cidade, o grupo enfrentou inúmeras dificuldades no início; em seu primeiro desfile, por exemplo, a autorização limitava-se apenas ao meio-fio, chegando a ter desfiles proibidos em anos posteriores.

O Acadêmicos do Baixo Augusta sempre pautou o direito à cidade em seus temas, como no segundo desfile, “Vou Botar Seu Bloco na Rua”, e no terceiro, “Ocupa Augusta”. Um dos cortejos mais icônicos nesse sentido foi o de 2017, sob o tema “A Cidade é Nossa”, que reuniu os teatros da Praça Franklin Roosevelt, os movimentos Cicloativista, Parque Augusta e Parque do Minhocão, além da Ocupação Nove de Julho. No ano seguinte, o bloco realizou outro desfile fundamental: “Proibido Proibir”, defendendo um modelo de Carnaval livre, democrático e descentralizado. Já em 2022, fez história novamente com o “Vai Passar” – o primeiro grande evento no Vale do Anhangabaú pós-reforma e pós-pandemia –, reforçando sua relevância para a vida cultural paulistana.

A militância do bloco expande-se para outras pautas sociais, como ocorreu em 2016 com o tema “Família Augusta: de todos os jeitos nos gusta”, na Rua da Consolação, em defesa dos direitos das famílias LGBTQIA+. Além disso, essa luta é simbolizada por grandes painéis de arte urbana entregues pelo bloco como presentes à cidade ao final de seus desfiles, como “A Cidade é Nossa”, de Rita Wainer; “É Proibido Proibir”, do

Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em ta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=707778.



coletivo Os Tupys; "Nossa Senhora do Baixo Augusta", de Speto; e "Deus é Mulher", homenagem de Francio de Holanda à Elza Soares.

Somando-se às ruas, o bloco consolidou sua presença física na cidade com a criação da Casa do Baixo Augusta em 2017. Até o período da pandemia de Covid-19, a sede da associação funcionou como um vibrante polo de pensamento crítico e diversidade, oferecendo atividades gratuitas como debates, oficinas e shows para a comunidade. Dando continuidade a esse legado de fomento cultural, foi fundada em 2025 a Laje do Baixo. O novo espaço dedica-se exclusivamente ao fortalecimento do samba paulistano e, logo em seu primeiro ano, promoveu mais de 200 rodas de samba, reafirmando o compromisso do grupo com a ocupação cultural permanente de São Paulo.

O Carnaval de rua consolidou-se como uma das expressões mais potentes da cultura brasileira, sendo o instrumento fundamental para a democratização do espaço público e a celebração da diversidade. Ao transformar o asfalto em um território de ativismo e inclusão, o Acadêmicos do Baixo Augusta não apenas resgatou a tradição da folia paulistana, mas também deu voz às pautas sociais que moldam a nossa identidade coletiva. Das dificuldades iniciais no meio-fio à consolidação de polos como a Laje do Baixo, a trajetória do bloco reafirma que a cidade pertence àqueles que nela resistem e celebram.

A cidade de São Paulo possui uma dinâmica carnavalesca singular, na qual o direito ao território e a manifestação cultural caminham lado a lado. O bloco desempenha um papel crucial nessa engrenagem, garantindo que o Carnaval paulistano permaneça como um palco de liberdade e transformação constante. Ao unir o desfile itinerante ao fomento cultural permanente, o grupo fortalece o patrimônio imaterial da metrópole e assegura que a ocupação das ruas seja sempre plural, democrática e pulsante, servindo como um convite contínuo para que a população retome o seu papel protagonista na vida da cidade.

REQUEIRO, ainda, que seja dada ciência deste voto ao Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta: Rua Dr. Teodoro Baima, 100 - 2º andar - República, São Paulo - SP, 01220-040 e pelo e-mail: alenatacci@gmail.com.

Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em ta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=707778.



Sala das Sessões, em 03 de fevereiro de 2026.

Marina Bragante
Vereadora Rede Sustentabilidade

Documento com assinaturas digitais múltiplas (vide certidão à folha seguinte). Sua validade pode ser conferida em ta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=707778.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 61/2026

Autor

Ver. MARINA BRAGANTE (REDE) em 04/02/2026

Apoiadores

Ver. FABIO RIVA (MDB) em 04/02/2026
Ver. DR. MURILLO LIMA (PP) em 04/02/2026
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 04/02/2026
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 04/02/2026
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 04/02/2026
Ver. GABRIEL ABREU (PODE) em 04/02/2026
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 04/02/2026
Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 04/02/2026
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 04/02/2026
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 05/02/2026
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 05/02/2026
Ver. SILVINHO LEITE (UNIÃO) em 05/02/2026
Ver. SILVÃO LEITE (UNIÃO) em 06/02/2026
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 09/02/2026
Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 10/02/2026
Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 10/02/2026
Ver. ANA CAROLINA OLIVEIRA (PODE) em 10/02/2026
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 10/02/2026
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 10/02/2026